

Caracterização do setor de Neurologia – área Equoterapia do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium de Araçatuba-SP no período de fevereiro de 2007 a junho de 2009

Characterization of the Department of Neurology – Equine therapy area of the Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium of Araçatuba - SP during the period February 2007 to June 2009.

**Kellin Roberta Cardoso¹
Jeniffer Sanches²
Carolina Rubio Vicentini³**

RESUMO

A Equoterapia utiliza o cavalo como um agente cinesioterapêutico, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com necessidades especiais. Este estudo teve como objetivo caracterizar a área de Equoterapia demonstrando sua evolução e abrangência. Foi analisado o número de atendimentos, praticantes, idade, sexo, patologias e programas equoterápicos. Foram utilizados os relatórios mensais e prontuários do Estágio Supervisionado em Equoterapia do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium de Araçatuba-SP num período de 29 meses. Os resultados foram 48 praticantes, 1021 atendimentos, idade de 2 a 56 anos, 16 patologias diferentes e 3 praticantes evoluíram do programa de Hipoterapia para Educação/Reeducação, em relação ao sexo 75% foram do sexo masculino e 25% feminino. Observou-se um aumento significativo de praticantes e atendimentos.

Palavras-Chave: Cinesiologia Aplicada; Fisioterapia; Neurologia; Reabilitação.

ABSTRACT

The equine therapy uses the horse as an agent of therapy kinetic, seeking the biopsychosocial development of people with special needs. This study aimed to characterize the area equine therapy showing its evolution and scope. We analyzed

¹ Acadêmica do 8º termo do curso de Fisioterapia no Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium de Araçatuba.

² Acadêmica do 8º termo do curso de Fisioterapia no Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium de Araçatuba.

³ Fisioterapeuta, Mestre em Ciência Animal na Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" UNESP, Campus Araçatuba; Pós-graduação Latu Sensu em Intervenção em Neuropediatria na Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR; Docente do Curso de Fisioterapia e Supervisora de Estágio em Neurologia e Equoterapia do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium de Araçatuba SP;

the number of attendances, age, sex, disease and equine therapy programs. We used the monthly reports and records of Supervised Internship in Equine Therapy Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium of Araçatuba-SP over a period of 29 months. The results were 48 patient, 1021 visits, aged from 2 to 56 years, 16 different pathologies and 3 patient have evolved Hippotherapy Program for Education/Reeducation, in terms of gender 75% were male and 25% female. There was a significant increase of patients and treatments.

Key words: Kinesiology Applied; Physical therapy; Neurology; Rehabilitation.

Introdução

Segundo a ANDE - Brasil Equoterapia é um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar, nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais. Ela emprega o cavalo como agente promotor de ganhos físicos, psicológicos e educacionais [1].

A Equoterapia utiliza os ciclos de movimentação do cavalo para se obter a resposta esperada, já que os ciclos de sua movimentação é análogo aos ciclos da movimentação humana, durante sua andadura natural, o passo. O movimento tridimensional da marcha do cavalo é utilizado então visando a melhora do ajuste tônico, alinhamento corporal, equilíbrio postural e função global de pessoas portadoras de necessidades especiais, isso tudo ocorre pelo deslocamento do centro de gravidade do praticante¹, promovendo então resultados logo nas primeiras sessões de terapia [2, 3].

Em cada sessão é utilizado recursos para provocar no praticante respostas do ponto de vista qualitativo, é facilitado ao praticante expressar suas emoções e sentimentos, pode-se também no decorrer das atividades encorajar o praticante a trabalhar em grupo, para ampliar vínculos e a socialização, facilitando novos comportamentos em relação a auto-controle, descoberta do outro e aceitação de regras e limites, é também incentivado o contato do praticante com o cavalo ao final da sessão, aproveitando para realizar a despedida “ritual de separação” que é de extrema importância para a terapia [4].

¹ É o termo utilizado para designar a pessoa com deficiência e/ou com necessidades especiais quando em atividade equoterápicas.

Para a obtenção de bons resultados terapêuticos, verificou-se a necessidade de uma equipe mínima para os procedimentos da Equoterapia, essa equipe deve contar com um profissional de saúde, um de educação e um de equitação. Todos dessa equipe interdisciplinar devem trabalhar de forma integrada, ter conhecimento da deficiência do praticante bem como da prática no trabalho com este [5].

Os trabalhos em Equoterapia são agrupados em programas, os quais são escolhidos pelo quadro clínico do praticante, esses programas são: Hipoterapia- que é completamente direcionado a área da saúde e voltado para pessoas portadoras de deficiência física, sensorial e/ou mental, o praticante é totalmente dependente, não se mantém sozinho sobre o cavalo e este atua como agente cinesioterapêutico; Educação/Reeducação- é direcionado a uma ou mais áreas de aplicação, o praticante tem condições de exercer alguma atuação sobre o cavalo, o mesmo atua como objeto transicional; Pré-esportivo- é direcionado para as áreas de educação e social, o praticante tem condições de conduzir o cavalo e exercer uma influência sobre o mesmo, podendo participar de pequenos exercícios específicos de hipismo; Prática Esportiva Adaptada- nesse programa a ação do profissional de equitação é mais intensa, visa a inserção social, melhoria da qualidade de vida, bem estar e auto-afirmação [6, 7].

É importante salientar que a prática da Equoterapia deve ser sempre precedida por diagnóstico, indicação médica e avaliação por profissionais da equipe interdisciplinar [5].

Nota-se um número crescente de Centros de Equoterapia no Brasil, segundo a ANDE-BRASIL existem Centros Filiados, que são pessoas jurídicas de direito público ou privado que se submetem ao estatuto da ANDE-BRASIL e atendem todas as exigências para a filiação à Associação Nacional e existem também os Centros Agregados que são aqueles que necessitam de prazo para o cumprimento das exigências para a sua filiação definitiva e têm caráter temporário [8].

Nos últimos anos notou-se também o aparecimento de estágios supervisionados em Equoterapia em instituições de Ensino Superior no Curso de Fisioterapia, mas ainda é reduzido o número de Universidades que oferecem estágio curricular em Equoterapia [9]. Notou-se também que quase não se

encontra dados estatísticos da prática em Equoterapia, por isso a importância deste trabalho, que teve por objetivo verificar o número de praticantes e o número de atendimentos no Setor de Neurologia/Área Equoterapia no Estágio Supervisionado do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium de Araçatuba-SP e caracterizar o sexo, idade, patologias e programas equoterápicos desses praticantes no período de fevereiro de 2007 a junho de 2009.

Material e método

Após aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium (CEP – Unisalesiano/Araçatuba) com o protocolo número 242/2009, e do responsável pela Coordenação do Curso de Fisioterapia e pela Clínica de Fisioterapia desta mesma Instituição, foram analisados os relatórios mensais de atendimentos e os prontuários do Setor de Neurologia / Área Equoterapia da Clínica de Fisioterapia do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium de Araçatuba-SP. Foi possível identificar o número de atendimentos, número total de praticantes, idade, patologias, sexo e programas equoterápicos na área de Equoterapia, no período de fevereiro de 2007 a junho de 2009 através do Estágio Supervisionado do Curso de Fisioterapia. A Área de Equoterapia foi implantada em fevereiro de 2007 e presta atendimento até o presente ano, seu funcionamento ocorre duas vezes por semana, cada sessão tem duração de 50 minutos, os atendimentos são individuais, sendo que os tais são prestados aos Portadores de Necessidades Especiais no Centro de Equoterapia de Araçatuba-SP, local conveniado com o Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium de Araçatuba-SP.

Os dados foram organizados e as variáveis número de praticantes, número de atendimentos, idade, patologias, e programas equoterápicos serão apresentados de forma descritiva, através de tabelas e gráficos e a variável sexo será apresentada em percentual através de gráfico nos resultados. Para se obter o número de praticantes foi considerado o indivíduo que realizou a avaliação e iniciou tratamento equoterápico. A variável idade será considerada a qual o praticante apresentava no momento da avaliação.

O material usado como fonte de pesquisa foi coletado nas bases de site citados nas referências, artigos científicos relacionados à área de Fisioterapia e Equoterapia, além de bancos de dados especializados como Bireme e Lilacs.

Resultados

Os resultados mostram em tabelas, gráficos e de forma descritiva o número de praticantes, atendimentos, idade, patologias e programas equoterápicos e o sexo no Setor de Neurologia/Área Equoterapia no estágio Supervisionado do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium de Araçatuba-SP no período de fevereiro de 2007 a junho de 2009.

Tabela I - Número total de praticantes e atendimentos equoterápicos na Área Equoterapia do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium de Araçatuba-SP no período de fevereiro de 2007 a junho de 2009.

	Número total
Praticantes	48
Atendimentos	1021

Fonte: Relatório de número de praticantes e atendimentos na área de Equoterapia de fevereiro de 2007 a junho de 2009.

A tabela I demonstra o número total de praticantes e atendimentos durante o período de fevereiro de 2007 a junho de 2009, perfazendo o total de 29 meses, entretanto o mês de fevereiro de 2007 não houve atendimentos devido à instalação da área e início de divulgação da terapia.

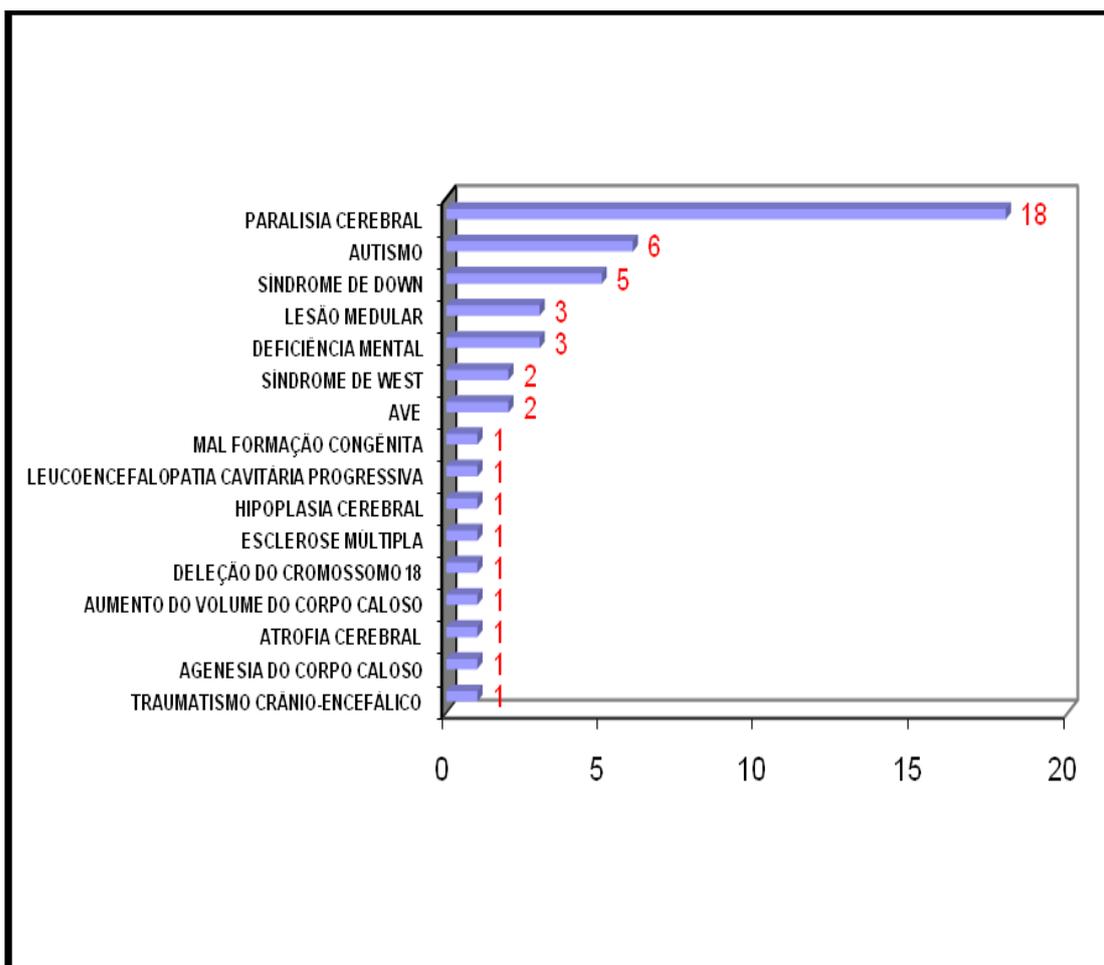
Quanto a idade dos praticantes atendidos a menor idade foi 2 anos e a maior idade 56 anos, variando assim de 2 à 56 anos.

No gráfico I foram analisados os dados das patologias atendidas no período de fevereiro de 2007 a junho de 2009, o qual verificou-se que a Paralisia Cerebral foi a patologia que mais apresentou-se no setor tendo um total de 18 praticantes, foram atendidos 6 praticantes Autistas, 5 com Síndrome de Down, 3 praticantes apresentou-se com diagnóstico de Lesão Medular e 3 com Deficiência Mental, 2 praticantes com Síndrome de West e 2 com seqüelas de AVE, outras patologias com um número menor de praticantes onde apresentou-se apenas 1

praticante para cada patologia, que são elas: Mal Formação Congênita, Leucoencefalopatia Cavitária Progressiva, Hipoplasia Cerebral, Esclerose Múltipla, Deleção do Cromossomo 18, Aumento do Volume do Corpo Caloso, Atrofia Cerebral, Agenesia do Corpo Caloso, Traumatismo Crânio-encefálico, sendo então 16 patologias diferentes tratadas no setor de Equoterapia nesse período.

Os 48 praticantes atendidos com essas 16 patologias diferentes iniciaram a terapia no Programa de Hipoterapia e apenas 3 desses praticantes evoluíram para o Programa Educação/Reeducação, nesse período de 29 meses de atendimentos.

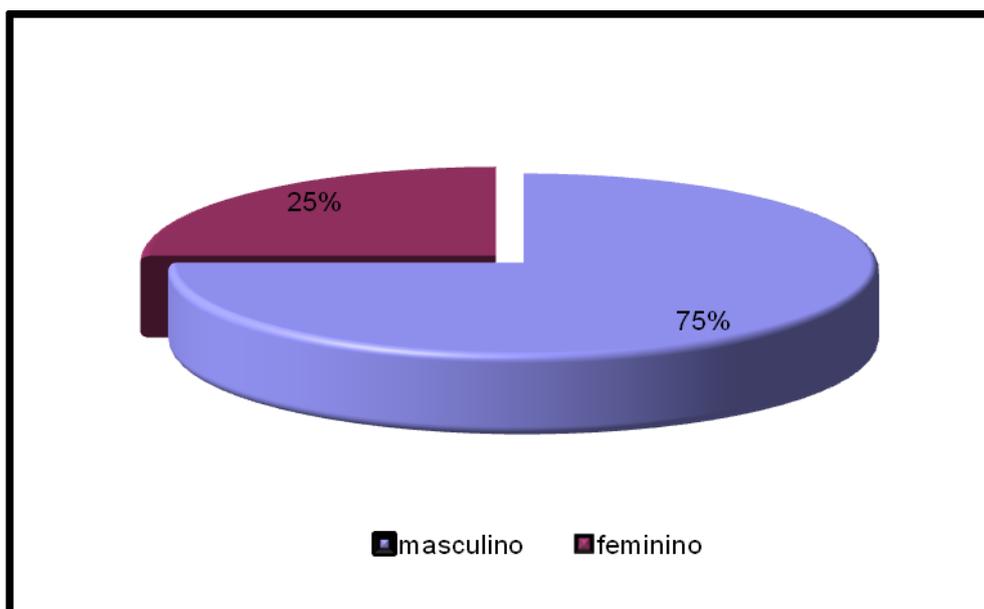
Gráfico I - Patologias atendidas na Área Equoterapia do Centro Universitário Católica Salesiano Auxilium – Araçatuba-SP no período de fevereiro de 2007 a junho de 2009.



Fonte: Relatório de patologias na área de Equoterapia de fevereiro de 2007 a junho de 2009.

O gráfico II apresenta o percentual de atendimentos de praticantes do sexo masculino e feminino, sendo um total de 36 praticantes (75%) do sexo masculino e o sexo feminino com um total de 12 praticantes (25%).

Gráfico II - Percentual de Sexo Masculino e Feminino dos praticantes atendidos na Área de Equoterapia do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium de Araçatuba-SP no período de fevereiro de 2007 a junho de 2009.



Fonte: Relatório de sexo na área de Equoterapia de fevereiro de 2007 a junho de 2009.

Discussão

Ventrella & Prudenciatti [10] definem a Equoterapia como sendo um método de tratamento que visa a reabilitação física e mental de pessoas portadoras de necessidades especiais, dificuldades ou deficiências físicas, mentais e psicológicas, que utiliza o cavalo em uma abordagem interdisciplinar. O cavalo, entra como um agente facilitador físico e emocional, proporcionando aos praticantes ganhos físicos e psicológicos, exigindo um trabalho muscular intenso e contribuindo para adequação do tônus, melhora da coordenação, do equilíbrio e do bem estar.

Já Campos [11] define a Equoterapia como sendo uma oportunidade de interação com o social, trabalhando a relação entre a consciência do sujeito e o mundo que o cerca. Complementa que o processo ensino-aprendizagem é otimizado já que o cavalo é utilizado como instrumento educacional.

O uso do cavalo como instrumento reabilitador e modificador do comportamento humano se dá pelo movimento tridimensional que ele proporciona ao praticante e é um dos fatores determinante para as modificações físicas, educacionais, emocionais e sociais.

Assim os estudos de Kurobe, et al [3] mostraram que o movimento tridimensional trabalha constantemente o equilíbrio tanto estático quanto dinâmico do praticante e influencia de maneira satisfatória as reações de endireitamento e na manutenção da postura. Relataram também que este movimento colaborava para o ganho de flexibilidade, melhora nas mudanças de decúbitos, melhora no controle do corpo ao deambular. Defenderam que ainda que o cavalo esteja parado, permite ao praticante a continuação de suas atividades, possibilitando o trabalho com novas posições e ainda possibilita atividades lúdicas, reabilita-se brincando e brinca reabilitando-se.

Nos estudos de Graup e seus colaboradores [12] o movimento tridimensional foi responsável pelas melhoras de equilíbrio e na estabilidade do padrão do andar.

As definições acima sobre Equoterapia e movimento tridimensional mostram a importância do cavalo na reabilitação de pessoas com necessidades especiais. Assim propagar estes conceitos nas áreas da saúde, educação e social é de grande valia. Quando esses conceitos são iniciados na formação dos indivíduos que atuam nestas áreas os ganhos são ainda mais expressivos.

Por esses motivos o curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium de Araçatuba-SP proporciona aos graduandos a prática de Equoterapia através do estágio supervisionado em Equoterapia.

Os resultados desta pesquisa verificaram que o número de praticantes e atendimentos foi crescente desde a sua instalação, totalizando um total de 48 praticantes e 1021 atendimentos. Já nos estudos de Isoni, et al [13] o número de praticantes foi de 208 indivíduos, não relataram o número de atendimentos. A diferença em relação ao número de praticantes pode ter ocorrido uma vez que o presente estudo teve duração de 29 meses enquanto nos estudos de Isoni e colaboradores a pesquisa teve duração de 204 meses. Outro fator que pode ter contribuído para a diferença de praticantes é que no presente estudo os

atendimentos ocorrem somente 2 vezes por semana enquanto no estudo comparativo as sessões foram realizadas diariamente.

Borges, et al [14] em sua pesquisa embora na área de Cardiorespiratória obtiveram um total de 4914 atendimentos no período de 29 meses. Temos que relatar que na clínica de Cardiorespiratória os atendimentos ocorreram cinco dias na semana nos períodos matutino e vespertino e os atendimentos em Equoterapia ocorreram apenas duas vezes na semana também nos dois períodos.

Já Marinho e seus colaboradores [15], em seus estudos relataram que em 20 meses tiveram um total de 1019 atendimentos no setor de Ginecologia e Obstetrícia, os atendimentos também ocorreram duas vezes semanais nos dois períodos sendo estes dados semelhantes com o da presente pesquisa.

Em relação à idade dos praticantes desta pesquisa, foram atendidos praticantes entre 2 e 56 anos, já nos estudos de Isoni, et al [13] a idade variou entre 2 e 74 anos, isso mostra que a Equoterapia pode ser aplicada precocemente e também em idades mais avançadas desde que se tenha o diagnóstico e prescrição cabível a essa terapia.

Nesta pesquisa observou-se 16 diferentes patologias, sendo que a Paralisia Cerebral foi a patologia que mais apresentou-se na área tendo um total de 18 praticantes, observou-se também que a maioria das patologias são neurológicas, quando analisamos os estudos de Isoni, et al [13] verifica-se que a maioria das patologias apresentadas são de origem neurológicas também, apesar de não serem especificadas quais patologias foram atendidas, mas citam de uma maneira geral as patologias neurológicas como sendo a de maior incidência no estudo. Já nos estudos de Borges, et al [14], embora na área de Cardiorespiratória, verificou-se que realizaram atendimentos de patologias neurológicas, as quais são as mesmas atendidas na Equoterapia, dentre as quais citam a Paralisia Cerebral, pois tais patologias necessitam de um acompanhamento pulmonar.

Como se verificou no presente estudo a Equoterapia é abrangente, podendo trabalhar e trazer benefícios em várias patologias.

Em relação aos programas de atendimentos, os 48 praticantes atendidos com essas 16 patologias diferentes iniciaram a terapia no Programa de Hipoterapia e apenas 3 desses praticantes evoluíram para o Programa Educação/Reeducação, sendo 2 com diagnóstico de Lesão Medular e 1 Autista nesse período de 29 meses

de atendimentos. A não evolução dos demais praticantes está relacionada com o comprometimento específico e também pelo fato dos atendimentos ocorrerem somente por profissionais e estagiários de Fisioterapia, pois programas mais avançados exigem uma equipe multiprofissional. Infelizmente estes dados não puderam ser comparados já que a literatura apresenta-se escassa em relação a estes resultados.

O sexo masculino apresentou-se nesta pesquisa com maior incidência em relação ao feminino, quando comparamos com o estudo de Isoni, et al [13] verificamos que o sexo masculino com 70,4% também foi o com maior incidência e o sexo feminino apareceu em 29,6% dos praticantes.

A presente pesquisa demonstrou a importância da Equoterapia e os resultados apresentados e discutidos serão de grande valia para a literatura científica já que os estudos que caracterizam os centros de Equoterapia são escassos.

Conclusão

Neste estudo verificou-se o quanto o número de atendimento e praticantes na área teve um aumento significativo ao longo de 29 meses, verificou-se também que a Equoterapia pode ser aplicada a qualquer idade e patologias desde que se tenha prescrição para tal terapia, e que seus programas abrem um leque para que possam ser atendidos diferentes graus de comprometimentos e que também pode ser aplicada em ambos os sexos.

Como são escassos os estudos na área de Equoterapia é importante que as pesquisas continuem para enriquecer o crescente, benéfico e abrangente trabalho da Equoterapia.

Referências

1. Associação Nacional de Equoterapia – ANDE-BRASIL. O que é equoterapia. [homepage na internet]. Brasília DF. [acesso em: 2009 set 23]. Disponível em: <http://www.equoterapia.org.br/equoterapia.php>
2. Associação Nacional de Equoterapia – ANDE-BRASIL. Uso da equoterapia como estratégia de tratamento fisioterapêutico para melhora do equilíbrio postural em amputados de membro inferior: um estudo piloto. [artigo na internet]. Brasília DF

2008. [acesso em 2009 set 23]. Disponível em: <http://www.equoterapia.org.br/trabalho/15061844.pdf>
3. Kurobe DA, Arruda JL, Vicentini CR. A equoterapia e sua relevância na paralisia cerebral. [TCC na internet] Araçatuba SP 2007. [acesso em 2009 set 23]. Disponível em: http://www.salesiano-ata.br/faculdades/noticias/592/FISIO/TCC_2007.pdf
4. Nascimento YO, Madureira NM. A equoterapia como intervenção na formação e manutenção de vínculos: Autismo e Asperger. [artigo na internet]. Jaguariúna SP 2002. [acesso em: 2009 set 21]. Disponível em: <http://www.equoterapia.org.br/trabalho/23081008.pdf>
5. Adário YS. Equoterapia – um método terapêutico. [artigo na internet]. Belo Horizonte 2005. [acesso em: 2009 mar 31]. Disponível em: http://susanaalamy.sites.uol.com.br/psicopio_n2_48.pdf
6. Silva CH. Os efeitos da equoterapia para o portador de cegueira adquirida – um estudo de caso. [artigo na internet]. Campo Grande MS. [acesso em: 2009 set 22]. Disponível em: <http://www.ibc.gov.br/?catid=4&itemid=61>
7. Ramos RM. A Equoterapia e o brincar – relações transferenciais na equoterapia e o cavalo como objeto transicional. [monografia na internet]. Brasília DF 2007. [acesso em: 2009 abr 6]. Disponível em: <http://www.equoterapia.org.br/trabalhos/24101008.pdf>
8. Associação Nacional de Equoterapia – ANDE-BRASIL. Centros de Equoterapia. [homepage na internet]. Brasília DF. [acesso em: 2009 out 16]. Disponível em: http://www.equoterapia.org.br/centros_mapa.php
9. Unesc Fisioterapia. Equoterapia. [homepage na internet]. [acesso em: 2009 out 16]. Disponível em: http://www.unesc.net/graduacao/1_15_1/index.php?ver=listbox&cd_listbox=52&cd_tipo_listbox=4&cd_conheca=649
10. Ventrella PB, Prudenciatti KN. A Equoterapia como recurso terapêutico na prevenção de quedas em pacientes neurológicos. [TCC na internet]. Bauru SP 2006. [acesso em: 2009 set 23]. Disponível em: <http://www.equoterapia.org.br/trabalho/15081051.pdf>
11. Campos TNP. A Equoterapia como recurso terapêutico aplicado ao processo ensino-aprendizagem de alunos deficientes mentais. [artigo na internet].

Itapetininga SP 2008.[acesso em: 2009 set 23]. Disponível em:
<http://www.equoterapia.org.br/trabalho/15071219.pdf>

12. Graup S, Oliveira RM, Link DM, et al. Efeito da Equoterapia sobre o padrão motor da marcha em crianças com síndrome de down: uma análise biomecânica. [artigo na internet] 2006. [acesso em: 2009 set 22]. Disponível em:
<http://www.efdeportes.com/efd96/equot.htm>

13. Isoni T, Silva M, Lopes M. Profile of the participants who are attending the National Association of Equine Therapy. XIII International Congress of Therapeutic Riding Munster; 12-15 August; German. Munster; 2009.

14. Borges VS, Simões GCG, Machado CK. Caracterização e evolução da área Cardiorrespiratória do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium de Araçatuba – SP. Rev. Universitas. No prelo 2010.

15. Marinho VRL, Mendonça CSL, Machado CK. Análise quantitativa sobre os procedimentos médicos obstétricos e atendimentos fisioterapêuticos realizados entre 2007 a 2008 no Hospital Municipal da Mulher – Dr. José Luis de Jesus Rosseto na cidade de Araçatuba – SP. Rev. Universitas. No prelo 2010.